

AUDIOVISUAIS E O ENSINO DE CIÊNCIAS: TENDÊNCIAS NOS ANOS DE 2011 E 2013

**JOSÉ RENAN CORRÊA PETRI^{1*}, ELIANE GONÇALVES DOS SANTOS^{2,3},
ROSEMAR AYRES DOS SANTOS^{2,3}**

¹ Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz; ² Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo; ³ Grupo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática; *Autor para correspondência: José Renan Corrêa Petri (joserenancorreapetri@gmail.com)

1 Introdução

Atualmente o espaço pedagógico não se limita à sala de aula, a construção do conhecimento se dá em vários ambientes e situações do mundo vivido pelos estudantes, dessa forma, torna-se importante o professor dinamizar sua práxis. Nesse contexto, surge a necessidade de (re)pensar a ação docente, a fim de proporcionar uma prática que contribua para a educação científico-tecnológica dos estudantes. Para tanto, uma possibilidade no ensino de Ciências/Biologia é através do uso de filmes nas aulas, estabelecendo conexões e estimulando/motivando a aprendizagem, interação e reflexão sobre os conceitos biológicos, bem como desenvolver o olhar e o pensar crítico sobre os possíveis problemas conceituais que podem ser ou são apresentados por essa mídia.

Os filmes são recursos que apresentam conceitos de forma dinâmica e interessante, influenciando quanto aos seus entendimentos de Ciência. Assim, compreendendo a importância do cinema para o ensino de Ciências/Biologia, analisamos os trabalhos apresentados no Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO/SUL), nas edições de 2011 e 2013, objetivando analisar como os filmes foram pensados e discutidos para/na sala de aula.

2 Objetivo

Investigar as propostas metodológicas do uso da mídia cinematográfica no ensino de Ciências e Biologia a partir da análise dos anais do EREBIO/SUL.

3 Metodologia

Essa é uma pesquisa qualitativa, realizada na produção atual dos Anais do



EREBIO/SUL, edições de 2011 e 2013. A escolha por este evento deu-se pela importância do mesmo na área de Ensino de Ciências/Biologia.

Desse modo, na primeira etapa, mapeamos e lemos os artigos presentes nos anais das referidas edições. Na segunda, selecionamos os artigos que trataram dos filmes como estratégia didática para o ensino e, posteriormente, classificamos e categorizamos os quatro trabalhos selecionados (quadro 1) de acordo com o gênero e o enfoque pedagógico, seguindo de acordo com as possibilidades listadas por Arroio, Diniz e Giordan (2005): informativa, motivadora e apoio com base nas ações descritas, nas análises, nas produções ou sugestões de uso. Utilizamos esses critérios por entendermos a importância de pensar nas metodologias de ensino e no uso de filmes como uma nova maneira de comunicar e ensinar.

4 Resultado e Discussão

Para Barata (2009, p.10) “o cinema é provocador de sensações e, portanto, proporciona inúmeras faíscas que podem motivar o diálogo”, partindo dessa premissa, o trabalho pedagógico com filmes pode se constituir em um rico substrato à discussão de diversos temas relacionados ao ensino de Ciências/Biologia. Desse modo, nos trabalhos analisados, identificamos que o tipo de estudo apresentado com maior frequência foi o relato por professores de uso de filme com estudantes, assim como a análise dos audiovisuais, aliados ou não a sugestão de uso em sala de aula.

Nessa perspectiva, em A1, A2 e A4 identificamos a função motivadora dos audiovisuais com intuito de ampliar informações, incentivar e facilitar o debate de um tema. Nestes trabalhos, os autores descrevem a exibição de um título comercial, seguido da aplicação de um questionário com questões acerca das temáticas apresentadas. As discussões desenvolveram-se sobre: as relações humanas, a ciência-tecnologia e suas aplicações na sociedade pós-moderna; a pobreza, a corrupção, o descaso com a vida humana; o jogo de interesses entre governos e empresas e as imagens retratadas dos cientistas em filmes de animação.

A utilização de filmes como motivação compareceu em todos os artigos selecionados. Entretanto, no A3 não foi possível destacar apenas uma função, pois os argumentos dos autores indicavam também elementos de função informativa. Esses destacaram que após a sensibilização com a exibição de documentários como elemento de informação, relataram a produção de um vídeo documentário com a temática ambiental.

Assim, a análise nos permitiu identificar que os filmes estão sendo propostos como uma ferramenta didática de grande potencial no ensino, tendo em vista que os autores dos trabalhos afirmam que as películas despertam o interesse e participação dos estudantes, estimulando reflexões e compreensões de temáticas complexas no ensino. Destacam ainda a importância do planejamento das atividades com filmes e da intervenção do professor para promover a reflexão, a interação e a aprendizagem.

5 Conclusão

A multiplicidade de abordagens que encontramos com a análise dos trabalhos pode ser explicada como característica da abertura deste evento a um público participador bastante distinto. Um ponto positivo a esta variedade de temas e tipos de pesquisa também enriquecem o evento, que tende a valorizar uma visão mais ampla e interdisciplinar do Ensino de Ciências/Biologia.

Já, quanto aos resultados encontrados, enquanto Arroio, Diniz e Giordan (2005) apontaram a função informativa como a mais utilizada em sala de aula, concluímos nesta pesquisa que há o predomínio da função motivadora.

Quadro 1. Trabalhos sobre filmes nos EREBIO/SUL.

Nº	Edição /Ano	Artigo	Autor
A1	V/2011	Influência das representações sociais de ciência/cientistas em filmes de animação infantil sob a percepção do senso comum em crianças	LONCHIATI; VIEIRA
A2	V/2011	A (bio) ética e o jardineiro fiel	SANTOS; FRIEDRICH; SCHEID
A3	VI/ 2013	Investigação de temas ambientais através da produção de vídeo documentários	SILVA et al.
A4	VI/ 2013	Cinema: uma proposta educativa evidente para a melhoria do Ensino de Ciências	FRIEDRICH; SANTOS

Palavras-chave: Filmes; Ferramenta de Ensino; Prática Pedagógica.

Fonte de Financiamento

PIBIC – EM / CNPq

Referências



ARROIO, A.; DINIZ, M. L.; GIORDAN, M. A utilização do vídeo educativo como possibilidade de domínio da linguagem audiovisual pelo professor de ciências. Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências Atas do **V Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências - V ENPEC**. N. 5, 2005.

BARATA, G. Ciência e o debate público vão ao cinema. **Revista de Ensino de Biologia**, n. 2, 2009.

Dados adicionais

EDITAL Nº 296/UFFS/2015 PIBIC – EM/CNPq, Número do Processo (SGPD) – 23205.001835/2015-71.